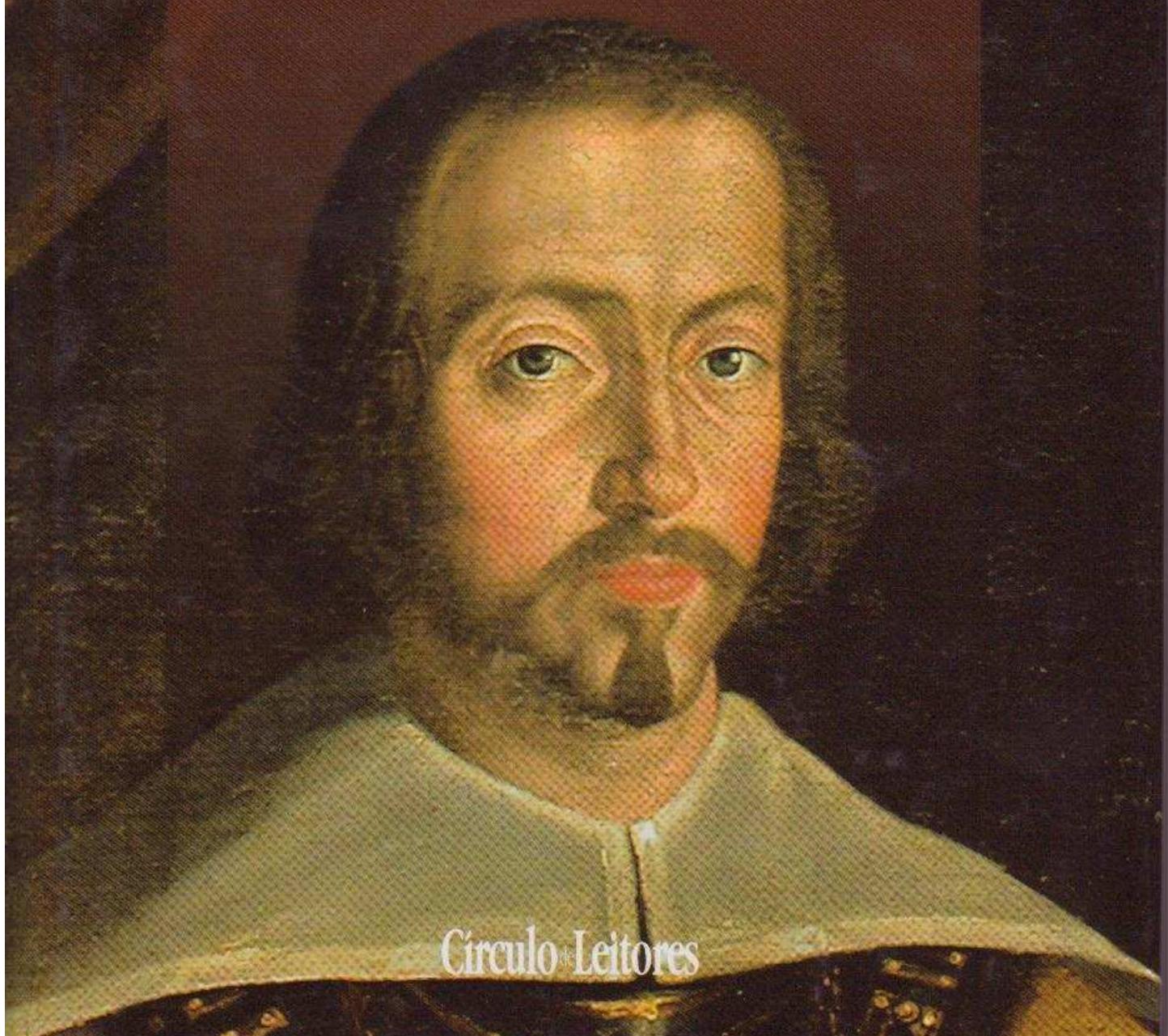


  
REIS  
DE PORTUGAL

Leonor Freire Costa  
Mafalda Soares da Cunha

# D. João IV



A portrait painting of King D. João IV of Portugal. He is shown from the chest up, wearing a dark green robe over a white collared shirt. He has a full, dark brown beard and mustache, and is looking slightly to the right with a neutral expression. The background is dark and indistinct.

Círculo de Leitores



**DIRECÇÃO:**  
ROBERTO CARNEIRO

**COORDENAÇÃO CIENTÍFICA:**  
ARTUR TEODORO DE MATOS  
JOÃO PAULO OLIVEIRA E COSTA

Em colaboração com  
o Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa  
da Universidade Católica Portuguesa

Na sobrecapa: D. João IV. Pintura de José de Avelar Rebelo.  
Fundação da Casa de Bragança/Paço Ducal de Vila Viçosa.  
Foto: Fundação da Casa de Bragança/Paço Ducal de Vila Viçosa.

ISBN 972-42-3760-5



9 789724 237602

**CAPA E DESIGN GRÁFICO:**  
Fernando Rochinha Diogo  
**CARTOGRAFIA:**  
Fernando Pardal  
**REVISÃO TIPOGRÁFICA:**  
Fotocompográfica, Lda.  
**COMPOSIÇÃO:**  
Fotocompográfica, Lda.  
**FOTOMECÂNICA:**  
Fotocompográfica, Lda.

© Círculo de Leitores e Centro de Estudos dos Povos  
e Culturas de Expressão Portuguesa

Primeira edição para a língua portuguesa  
Impresso e encadernado em Abril-Maio de 2006

# Sumário

Capítulo 1 — Fazer um rei. A conjura

Capítulo 2 — Identificação do rei

Capítulo 3 — De Vila Viçosa a Lisboa

Capítulo 4 — As urgências

Capítulo 5 — Rei por mais de um Inverno

Capítulo 6 — O cerco a Lucena

Capítulo 7 — «Trombetas de Josué». A afirmação da autonomia

Capítulo 8 — «Os Judas»: governo e império

Capítulo 9 — O «perdão geral»: o rei governa

Capítulo 10 — «O meu Salomão». O príncipe herdeiro

Capítulo 11 — «Sujeitando-me por esta causa, a vida e trabalhos»

Epílogo

Anexos

Cronologia

Bibliografia

Índice

Genealogias

D. João IV nasceu em Vila Viçosa no dia 18 de Março de 1604. Era filho de D. Teodósio II, 7.º duque de Bragança, e da duquesa D. Ana de Velasco. Viu a luz como 2.º duque de Barcelos e herdeiro da Casa de Bragança, a maior casa senhorial do reino de Portugal e, por várias vias, parente próxima da Casa Real de Avis.

Rompendo-se a união que desde 1580 agregava Portugal à monarquia compósita dos Áustria, D. João foi jurado rei de Portugal no dia 15 de Dezembro de 1640. A secessão que protagonizou traria a reconstituição da corte régia, a formação de um governo, mas também a guerra e o problemático reconhecimento do reino no contexto internacional.

A restauração foi um processo que se fez acompanhar de uma prolixa e disputada publicística que inspirou as mais significativas interpretações do monarca e do seu reinado. Por isso, entre a propaganda mais nacionalista e a condenação mais redutora do duque feito rei estruturaram-se na historiografia as mais desencontradas representações de D. João IV. A observação distanciada dessa polémica traz, porém, à superfície uma personagem que, no decurso das diferentes e conturbadas conjunturas políticas, foi descobrindo os caminhos da sua afirmação pessoal no desempenho de uma missão que, à partida, lhe seria estranha e de sucesso duvidoso, pois de legitimidade passível de contestação. E, todavia, foi o sucesso dessa missão que permitiu a Portugal consolidar-se como um reino autónomo.

ISBN 972-42-3760-5



9 789724 237602

1018647